

INFLUÊNCIA DO MANEJO SOBRE A TAXA DE MORTALIDADE NA CRIAÇÃO DE FILHOTES DE *Chelonoidis carbonarius*: UM ESTUDO PILOTO

BELTRAME, Luisa Bontorin¹; SALMAZO, Julia Rodrigues²; VIEIRA, Alexandre Esteves¹; PITOMBO, Renata Silveira³

¹Médico(a) veterinário(a), Centros de Fauna Trijunção

²Bióloga, Centros de Fauna Trijunção

³Zootecnista e Responsável Técnica, Centros de Fauna Trijunção
luisa.bbeltrame@gmail.com

Resumo

O presente estudo piloto avaliou o efeito de diferentes manejos em 137 filhotes de *Chelonoidis carbonarius*, distribuídos em grupo controle e experimental. O manejo experimental incluiu individualização, redução da manipulação, abrigo e dieta diversificada, enquanto o controle seguiu protocolo convencional em grupo. O grupo experimental apresentou expressiva redução da mortalidade. Os resultados sugerem que práticas de manejo individualizado podem reduzir estresse e aumentar a sobrevivência na criação. Entretanto, por se tratar de um estudo piloto com múltiplas variáveis alteradas simultaneamente, não é possível estabelecer relações causais isoladas entre os fatores avaliados.

Palavras-chave: Criação *ex situ*. Individualização. Jabuti-piranga. Testudines.

Introdução

O manejo de filhotes sob cuidados humanos pode ser um fator determinante para o sucesso na criação e conservação de espécies. Este manejo é ainda mais delicado quando se trata de répteis, que possuem exigências e condições específicas para cada espécie (GIRLING; PAUL, 2019). Características do substrato, dieta, ambientação, socialização e nível de manipulação podem impactar diretamente o desenvolvimento e a sobrevivência dos filhotes (GIRLING; PAUL, 2019; DIVERS; SCOTT, 2018).

O jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonaria*) é uma espécie com ampla distribuição no território brasileiro e que atualmente é classificada nacionalmente com o status “vulnerável” devido ao impacto em suas populações pela perda de habitat e tráfico de animais silvestres (MORCATTY *et al.*, 2025). Neste contexto, a criação e o manejo da espécie *ex situ* se tornam uma das medidas interessantes a se adotar para proteção da espécie.

Objetivos

Objetivou-se com o presente estudo piloto, avaliar a influência de modificações no manejo na taxa de mortalidade de filhotes de *Chelonoidis carbonarius*, comparando um grupo submetido as práticas tradicionalmente utilizadas na instituição (controle) com outro sob condições experimentais otimizadas, visando subsidiar futuros estudos.

Metodologia

Foi realizado estudo piloto com 137 filhotes de jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonarius*), nascidos em um criadouro entre junho e setembro de 2022, oriundos de incubação

artificial, com peso ao nascer variando entre 23 e 52 g (média de 31,5 g). Os indivíduos foram divididos em dois grupos: controle (n = 97) e experimental (n = 40).

No grupo experimental, foram mantidos dois indivíduos por caixa de polipropileno de 15 litros, individualizados por divisórias de PVC, contendo abrigo (toca) e substrato (Figura 1). Ao atingirem 100 gramas, os animais eram colocados individualmente em uma caixa de 15 litros. Foram testados dois tipos de substrato, o tapete emborrachado e terra, divididos igualmente pelo número de caixas. As caixas eram expostas diariamente ao ambiente externo, exceto em condições climáticas adversas. A dieta diária consistiu em folhas escuras, abobrinha, malvavisco, oferta semanal de melancia e suplementação proteica (larvas do besouro tenébrio ou clara de ovo) duas vezes por semana. A limpeza variou conforme o substrato, sendo realizada diariamente em caixas com tapete emborrachado e semanalmente nas caixas com terra, com isso a manipulação foi minimizada.

O grupo controle foi manejado conforme protocolo já empregado anteriormente na instituição, agrupando de dois a quatro indivíduos em caixas de polipropileno de 15 litros, sem divisórias, durante o período noturno e durante o dia eram manejados para recintos externos suspensos em bandejas plásticas, onde eram mantidos de três a seis indivíduos. O substrato utilizado, tanto no período noturno quanto no período diurno, era composto por tapetes emborrachados. A dieta fornecida diariamente era baseada em ração comercial própria para a espécie, folhas escuras, abobrinha, malvavisco, melancia e ração light canina, duas vezes na semana. Diariamente, os indivíduos do grupo controle eram colocados em banho em lâmina d'água morna para proporcionar hidratação e estimular aceleração de metabolismo. A pesagem dos animais de ambos os grupos foi realizada semanalmente em ambos os grupos e o experimento teve duração prevista de um ano e meio a partir do nascimento do último filhote.

Figura 1. Caixas nas quais os jabuti-piranga filhotes eram mantidos no experimento, contando com os dois tipos de substratos e as divisórias de PVC.



Fonte: Acervo pessoal.

Resultados e Discussão

Os resultados demonstraram diferença expressiva na taxa de mortalidade entre os grupos. No grupo controle, foram registrados 41 óbitos antes de um ano de idade e um total de 57 antes de um ano e meio. Em contraste, no grupo experimental, ocorreu apenas um óbito aos vinte dias, não relacionado às alterações de manejo, e não foram registrados óbitos até um ano e meio.

Adicionalmente, não foi observada diferença na sobrevivência entre os diferentes tipos de substrato utilizados no grupo experimental (tapete emborrachado *versus* areia/terra), indicando que esse fator, isoladamente, pode não ter influência significativa sobre a taxa de sobrevivência nas condições avaliadas.

Esses achados sugerem que as mudanças implementadas — como individualização, redução da manipulação e modificação da dieta — contribuíram de forma mais relevante para a redução do estresse, da competição e de possíveis problemas sanitários (MADER, 1996; BOYER; BOYER, 2019). Répteis, incluindo Testudines, apresentam comportamento predominantemente solitário, com interações sociais limitadas, podendo o agrupamento em cativeiro favorecer estresse (MADER, 1996; GIRLING; RAITI, 2019; BOYER; BOYER, 2019). Além disso, a manutenção em grupo dificulta o controle individual da ingestão alimentar, podendo resultar em consumo desigual e predispor alguns indivíduos a distúrbios metabólicos (BOYER; BOYER, 2019).

Este estudo se trata de um piloto com múltiplas variáveis alteradas simultaneamente, por essa razão não é possível estabelecer relações causais entre variáveis específicas e os resultados observados, mas objetiva direcionar futuras pesquisas a partir do apontamento das variáveis que deverão ser isoladas.

Conclusão

As alterações no manejo de filhotes de jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonarius*) resultaram em expressiva redução da taxa de mortalidade e aumento da sobrevivência, indicando maior eficiência em relação ao manejo tradicionalmente utilizado na instituição. A ausência de diferença entre os substratos testados sugere que outros fatores de manejo tiveram papel mais determinante nos resultados. Por se tratar de um estudo piloto, os dados obtidos fornecem base para o desenvolvimento de pesquisas futuras que busquem individualizar e avaliar separadamente as variáveis testadas, permitindo melhor compreensão dos fatores determinantes para o sucesso na criação da espécie sob cuidados humanos.

Referências

- BOYER, T. H.; BOYER, D. M. Tortoises, freshwater turtles, and terrapins. In: MADER, D. R. *Mader's reptile and amphibian medicine and surgery*. St. Louis: Elsevier, 2019. p. 168–179.e1.
- DIVERS, S. J.; STAHL, S. J. (eds.). *Mader's reptile and amphibian medicine and surgery*. 3. ed. St. Louis: Elsevier Health Sciences, 2018.
- GIRLING, S. J.; RAITI, P. *BSAVA manual of reptiles*. 3. ed. Gloucester: BSAVA, 2019.
- MADER, D. R. *Reptile medicine and surgery*. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1996.
- MORCATTY, T. Q. *et al.* *Chelonoidis carbonarius*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade – SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), 2025. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br>. DOI: <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.20715.3>. Acesso em: 20 mar. 2025.